

TÉCNICO Lógica para Programação LISBOA

Relatório do Projecto

2012/2013

Os suspeitos do costume

Grupo	Nº: 72913	Bruno Alexandre Pires Henriques
43	Nº : 72960	Tiago Manuel Ferrão dos Santos

<u>1 – Introdução</u>

O presente relatório tem como objectivo demonstrar como desenvolvemos um programa em Prolog que permite ao detective Horácio compreender, de uma forma progressiva e automática, o conjunto de pistas que a Avó Einstein lhe oferece, podendo assim identificar criminosos através de dedução lógica.

2 - Implementação

O nosso programa assenta apenas sobre regras. Durante a produção da solução para o problema apresentado, optámos por usufruir o que o Prolog tinha para oferecer, isto é, optámos por usar regras *built-in* de manipulação listas e criar regras que irão servir de base para outras. Por outro lado, tirámos partido de um programa em *Prolog* depender da ordem com que as regras são apresentadas. Isto é relevante para o correcto e esperado funcionamento do programa desenvolvido, visto que a ordem com que estas estão apresentadas é crucial para uma resolução correcta, contribuindo também para a eficiência desta.

Por exemplo, optou-se por criar a seguinte regra auxiliar: sublista(X,Y) que devolve true se X for uma sublista de Y e false caso contrário. Esta serviu de base para as regras lado(S1,S2,Suspeitos) e entre(S1,S2,S3,Suspeitos) (ambas descritas no enunciado do presente projecto), pois era intuitivo pesquisar a lista Suspeitos por uma sublista [S1, S2] ou [S2, S1], para o caso de S1 e S2 estarem seguidos, ou [S1, S2, S3] ou [S3, S2, S1], para o caso de S2 estar entre S1 e S3. A regra entre(S1, S2, S3) foi resultado da reformulação duma solução inicial não tão evidente mas igualmente simples onde s1, s2 e s3 eram procurados seguidos na lista, não necessariamente por essa ordem, de uma forma recursiva.

Como, tal como descrito no enunciado, a regra esquerda (S1, S2, Suspeitos) não implica que S1 e S2 estejam seguidos na lista Suspeitos, optámos por utilizar uma regra recursiva onde o caso de paragem era quando tínhamos S1 na cabeça da lista e S2 como membro do resto da lista. Como

chamada à recursão temos como sub-objectivo esquerda (S1, S2, L) onde L é a lista Suspeitos sem o seu primeiro elemento. A regra direita (S1, S2, Suspeitos) é uma consequência imediata de esquerda (S2, S1, Suspeitos). Por fim, a regra ou (S1, S2, S3, Suspeitos) e a regra naoEntre (S1, S2, S3, Suspeitos) foram as mais problemáticas, sendo que a descrição dos problemas encontrados e a solução para os mesmos encontra-se na secção 3.

3 - Problemas encontrados e sua solução

Durante o desenvolvimento do projecto, inicialmente tivémos problemas na elaboração da regra naoEntre(S1, S2, S3, Suspeitos), pois a regra intuitivamente pensada, usando a negação da regra entre(S1,S2,S3,Suspeitos) com as variáveis S1, S2 e S3, não era capaz de deduzir os suspeitos possíveis visto que o uso do operador not/1 impedia o comportamento desejado, pois não estávamos a inicializar as variáveis S1, S2 e S3 como elementos existentes na lista de Suspeitos. Deste modo foi necessário alterar a abordagem utilizada para que obtivéssemos o comportamento desejado. A segunda abordagem, passou por ser uma mera correcção da anterior, onde após inicializadas as variáveis do mesmo modo descrito acima, procurou-se o suspeito entre o primeiro e o terceiro e verificava-se se este era diferente do suspeito S2. Esta abordagem, apesar de produzir os resultados esperados nos testes fornecidos pelo corpo docente, não passava nos testes por nós realizados - descrito na seccção de exemplos de utilização do programa.

Finalmente, optámos por tentar obter as posições numéricas dos elementos \$1, \$2, e \$3 na lista Suspeitos e, de seguida, comparar as posições numéricas dos suspeitos \$1, \$2 e \$3 e garantir que existe apenas um elemento entre \$1 e \$3 e que \$2 não ocupe essa mesma posição. Com esta abordagem, obtivémos os resultados esperados nos testes por nós realizados e nos fornecidos pelo corpo docente.

À semelhança do primeiro problema encontrado na regra naoEntre (S1, S2,

S3, Suspeitos), foi necessário na regra ou(S1, S2, S3, Suspeitos) inicializar as variáveis através do existe(S1, Suspeitos), unificando-as com o seu elemento respectivo na lista de Suspeitos. Deste modo, é possível com as variáveis unificadas verificar o ou exclusivo, i.e. verificar se S1 é S2 e não S2 ou vice-versa.

4 - Limitações

As limitações do nosso programa são aproximadamente as mesmas descritas no enunciado do presente projecto. Sendo que a mais notável encontra-se na regra naoEntre(S1, S2, S3, Suspeitos) onde é considerado que entre os suspeitos S1 e S3 apenas existe um suspeito. Como tal, caso a avó Einstein refira alguma pista com intenção de referir que S2 não está entre S1 e S3 independente da distância relativa entre eles, o nosso programa não abrange esse caso. Apesar desse facto, é possível no mesmo alterar de modo a abrangir esse caso não perdendo funcionalidade antiga.

Outra limitação do nosso programa é a dependência da lista de suspeitos. Isto é, caso a avó Einstein diga uma pista que involva um suspeito que não existe, quando analisada resultará num resultado falso, mesmo que ela tenha referido um suspeito não existente na lista. Por exemplo um ou (S1, S2, S3, Suspeitos) em que S2 existe e S3 não devolverá falso apesar de o suspeito S1 ser o suspeito S3.

5 - Exemplos de funcionamento

Os testes pessoais referidos anteriormente estão no ficheiro testespessoais.pl.

O Resultado esperado encontra-se em comentário no topo do ficheiro.

Ficheiro testespessoais.pl:

```
% (TiaGracinda, tricot,
                          botas),(Krillin,palito,
(MeganRaposa, PomPom, Sandalias), (Alladeen, Beard, Barbatana)
testespessoais:-
N=[suspeito(X,ArmaV,CalcadoV),suspeito(NomeB,ArmaB,CalcadoB),susp
eito (NomeMF, ArmaMF, CalcadoMF), suspeito (NomeAl, ArmaAl,
    lado(suspeito('TiaGracinda',_,_), suspeito('Krillin',_,_),
N),
     naoEntre(suspeito( ,'palito', ),suspeito( ,'Tricot', ),suspe
ito( , ,'Barbatanas'),N),
    ou(suspeito(_,_,'Descalco'), suspeito('Krillin',_,_),
suspeito(_,'PomPom',_),N),
    entre(suspeito('TiaGracinda',_,_),
\verb|suspeito(\_,'palito',\_)|, \verb|suspeito(\_,\_,'Sandalias')|, \verb|N||,
    esquerda(suspeito(_,_,'Botas'), suspeito('MeganRaposa',_,_),
N),
    direita(suspeito('Krillin', , ), suspeito( ,'Tricot', ), N),
    direita(suspeito( , ,'Sandalias'), suspeito( ,'Tricot', ),
N),
    existe(suspeito('Alladeen',_,_), N),
    esquerda(suspeito(_,_,'Descalco'), suspeito('Alladeen',_,_),
N),
    naoEntre(suspeito(_,_,'Botas'),suspeito(_,'Barba',_),suspeit
o(_,_,'Sandalias'),N),
     lado(suspeito('MeganRaposa',_,_),
suspeito( , ,'Barbatanas'), N),
ou(suspeito('Alladeen',_,_), suspeito(_,'Barba',_), suspeito(_,_,'D
escalco'), N),
    write('NomeTia-'), write(X),
    write('|ArmaTia-'), write(ArmaV),
    write('|CalcadoTia-'), write(CalcadoV),
    write('----'),
    write('|NomemeKrillin-'), write(NomeB),
    write('|ArmaKrillin-'), write(ArmaB),
    write('|CalcadoKrillin-'), write(CalcadoB),
    write('----'),
    write('NomeMeganRaposa-'), write(NomeMF),
    write('ArmaMeganRaposa-'), write(ArmaMF),
    write('CalcadoMeganRaposa-'), write(CalcadoMF),
    write('----'),
    write('|NomeAlladeen-'), write(NomeAl),
    write('|ArmaAlladeen-'), write(ArmaAl),
    write('|CalcadoAlladeen-'), write(CalcadoAl).
```

```
?- ou(2,X,Y,[1,2,3]).
?- \text{ existe}(X, [1, 2, 3]).
X = 1;
                                     X = 2
X = 2;
                                     Y = 1;
X = 3.
                                     X = 2
                                     Y = 3;
10 ?-lado(X, Y, [1,2,3]).
                                     X = 1,
                                     Y = 2;
X = 1,
Y = 2;
                                     X = 3,
X = 2,
                                     Y = 2;
Y = 3;
                                     false.
X = 2
Y = 1;
                                     ?- entre(X, Y, Z, [1,2,3,4]).
X = 3
                                     X = 1,
Y = 2;
                                     Y = 2
false.
                                     z = 3;
                                     X = 2
?- direita(X, Y, [1,2,3]).
                                     Y = 3,
                                     Z = 4;
X = 2
Y = 1 ;
                                     X = 3,
X = 3,
                                     Y = 2
Y = 1;
                                     z = 1;
X = 3,
                                     X = 4,
Y = 2;
                                    Y = 3,
                                     z = 2;
false.
                                     false.
?- esquerda(X, Y, [1,2,3]).
X = 1,
                                     ?- testespessoais.
Y = 2;
                                     NomeTia-TiaGracinda|ArmaTia-Tricot|
X = 1,
                                     CalcadoTia-Botas-----
Y = 3;
                                     NomemeKrillin-Krillin|ArmaKrillin-
                                     palito|CalcadoKrillin-
X = 2,
Y = 3;
                                     Descalco-----
false.
                                     NomeMeganRaposa-MeganRaposa|
                                     ArmaMeganRaposa-PomPom|
?- naoEntre(X, 2, 3, [1,2,3,4,5]).
                                     CalcadoMeganRaposa-
X = 5;
                                     Sandalias-----
false.
                                     NomeAlladeen-Alladeen|ArmaAlladeen-
                                     Barba|CalcadoAlladeen-Barbatanas
?- naoEntre(1, X, 3, [1,2,3,4,5]).
                                     true ;
X = 1;
                                     false.
X = 3;
X = 4;
X = 5;
false.
```

Tabela 1: Exemplos de utilização.

Como evidenciado no *output* descrito acima com testes mais básicos e mais tarde com a execução dos testes por nós criados, o programa produz os resultados esperados.

6 - Listagem do Código

Ficheiro suspeitosDoCostume.pl:

```
% Projecto - Lógica para Programação
          Grupo 43
응
   72913 - Bruno Henriques
   72960 - Tiago Santos
§ _______
% ----- Regras auxiliares de manipulação de listas ------
% sublista(P, L) - Devolve true se P for uma sublista da lista L,
% e false caso contrário.
% Caso terminal: A lista Sb é prefixo da lista L
% Caso recursivo: Verifica-se se a lista Sb é prefixo da lista L
% sem o seu primeiro elemento.
                    :- prefix(Sb,L).
sublista(Sb,L)
sublista(Sb,[ |T]) :- sublista(Sb,T).
% ----- Regras necessárias para o projecto ---------
% existe(E, L) - Devolve true se E for membro da lista L e false
% caso contrário.
% Chamada à função built-in do SWI-Prolog que verifica se
% o elemento E pertence à lista L.
existe(E, L) :- member(E, L).
% lado(S1, S2, Suspeitos - Devolve true se S1 e S2 estiverem um ao
% lado do outro na lista de Suspeitos independentemente da ordem
% com que estes se apresentam na mesma. Devolve false caso contrário.
% É verdade se e só se for encontrado a sequência [S1, S2] ou [S2,S3]
% na lista Suspeitos.
lado(S1, S2, Suspeitos):- sublista([S1, S2], Suspeitos).
lado(S1, S2, Suspeitos):- sublista([S2, S1], Suspeitos).
% entre(S1,S2,S3, Suspeitos) - Devolve true se S2 estiver entre S1
% e S3 (ou entre S3 e S1) e false caso contrario.
% É verdade se e só se for encontrado a sequência [S1, S2, S3] ou
% [S3, S2,S1] na lista Suspeitos.
entre(S1,S2,S3, Suspeitos) :- sublista([S1,S2,S3], Suspeitos).
entre(S1,S2,S3, Suspeitos) :- sublista([S3,S2,S1], Suspeitos).
```

```
% esquerda(S1,S2, Suspeitos) - Retorna true se S1 estiver à esquerda
% de S2 na lista Suspeitos e false caso contrário
% Caso de paragem: Se o suspeito S2 existe no resto da lista de
suspeitos
% que tem S1 na cabeça.
% Caso recursivo: Caso o suspeito S1 não corresponder ao primeiro
% elemento da lista de Suspeitos, continua-se a pelo mesmo no resto
% da lista.
\texttt{esquerda}(\texttt{S1, S2, [S1|R]}) \qquad :- \quad \texttt{existe}(\texttt{S2, R}) \; .
                           :- esquerda(S1, S2, R).
esquerda(S1, S2, [ |R])
% direita(S1,S2, Suspeitos) - Retorna true se S1 estiver à direita
% de S2 na lista Suspeitos e false caso contrário
% S1 está à direita de S2 se e só se S2 estiver à esquerda do
primeiro
% na lista de suspeitos.
direita(E1, E2, Suspeitos) :- esquerda(E2, E1, Suspeitos).
% naoEntre(S1,S2,S3, Suspeitos) - Devolve true se S2 não estiver
% entre S1 e S3 (ou entre S3 e S1) e false caso contrario.
% O suspeito S1 e S3 têm que ter 1 elemento entre eles e a posição do
suspeito
% S2 na lista de Suspeitos não pode ter a posição do elemento que se
encontra
% entre S1 e S3.
naoEntre(S1, S2, S3, Suspeitos) :-
    nth1(M, Suspeitos, S1),
    nth1(K, Suspeitos, S2),
    nth1(N, Suspeitos, S3),
    ((K = \ N+1, M is N+2) ; ((K = \ M+1), N is M+2)).
% ou(S1,S2,S3, Suspeitos) - Devolve true se o Suspeito S1 for o
Suspeito S2 ou S3
% se e só se os Suspeitos S2 e S3 forem diferentes. Devolve false
caso contrário.
% As variáveis S1, S2 e S3 são inicializadas usando a regra existe(S,
% Suspeitos) e de seguida verifica-se se S1 unifica com o suspeito S2
% ou com S3 onde S2 e S3 não são unificáveis.
ou(S1, S2, S3, Suspeitos) :-
    existe(S1, Suspeitos),
    existe(S2, Suspeitos),
    existe(S3, Suspeitos),
     ((S1 = S2, S2 = S3); (S1 = S3, S2 = S3)).
응 -----
                           END OF FILE
```